

Uma Vinda Final de Cristo

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

Existem aqueles que crêem em mais de uma vinda pessoal e visível do Senhor Jesus Cristo antes do fim do mundo. Tanto o pré-milenismo como o dispensacionalismo ensinam múltiplas vindas de Cristo, contrariamente ao ensino claro da Escritura (explicaremos estas visões em maior detalhes em outras edições).¹

O pré-milenismo ensina uma vinda de Cristo *anterior* ao estabelecimento do seu reino milenar, isto é, mil anos *antes* do fim do mundo – assim, o nome “*pré*-milenismo” (*antes* de mil anos). Esta vinda é chamada de “arrebato”. É dito que esta vinda pré-milenista é seguida por outra vinda pessoal e visível de Cristo, após mil anos, para exercer o julgamento e criar os novos céus e terra.

O dispensacionalismo não somente crê num arrebato, mas sustenta uma *terceira* vinda pessoal e visível de Cristo chamada a “revelação”. Esta vinda, de acordo com eles, é “com seus santos” (1Ts. 3:13; Judas 14), e acontece vários anos após o arrebato.

Creemos que a Escritura ensina somente UMA vinda pessoal e visível de Cristo, que ocorre após sua encarnação e antes do fim do mundo. Portanto, as passagens usadas para provar um arrebato pré-milenar e uma “revelação” não falam de nada, senão da vinda de Cristo no próprio fim do mundo.

Judas 14,15 – uma passagem que fala de uma vinda de Cristo *com seus santos* – de fato está falando da vinda de Cristo para julgamento no próprio fim do mundo. Lemos ali que “é vindo o Senhor com milhares de seus santos, *para fazer juízo contra todos*” (ARC). Que este julgamento é o julgamento final é claro a partir dos versículos anteriores, pois Judas, nos versículos 6 e 7, fala tanto do “juízo daquele grande Dia” como da destruição de Sodoma e Gomorra por fogo, uma figura do final de todas as coisas (cf. 2Pe. 2:3-7).

1Ts. 3:13, outra passagem que fala de Cristo vindo com seus santos, e 1Ts. 4:15-18, a principal referência da Escritura ao arrebato, estão

¹ Nota do tradutor: Textos já traduzidos e disponíveis no *Monergismo.com* na seção de escatologia.

também claramente falando do fim de todas as coisas. A vinda do Senhor descrita nestas passagens é acompanhada pelo som de uma trombeta, em outro lugar chamada de a ÚLTIMA trombeta (1Co. 15:52). Ela não é seguida por mil anos de história e então por outra trombeta, chamando os homens ao julgamento e anunciando a ressurreição.

Assim também, 1Ts. 3 e 4, ao falar da vinda do Senhor, deixa claro que esta é seguida pela glória eterna dos santos com Cristo: “e, assim, estaremos para sempre com o Senhor” (4:17; cf. também Ap. 21: 3; 22:4). Sua vinda em 1Ts. 3,4 não é seguida por mil anos de governo sobre a terra e somente *depois* a felicidade celestial eterna dos santos.

Finalmente, há várias passagens que conectam o “arrebatamento” com o julgamento final e não com eventos que acontecem mil anos antes do julgamento final. Referimos-nos especialmente a Lucas 17:28-37 (note as referências a Sodoma e compare com Judas 7, que deixa claro que Sodoma é um tipo do julgamento final, isto é, do “fogo eterno”) e Mateus 24:37-41 (compare 2Pe. 3:3-7, que ensina que o dilúvio é uma figura do julgamento final). Somente UMA vinda, para julgamento e para salvação!

Fonte (original): *Theological Bulletin*, Vol. 7, nº. 14.